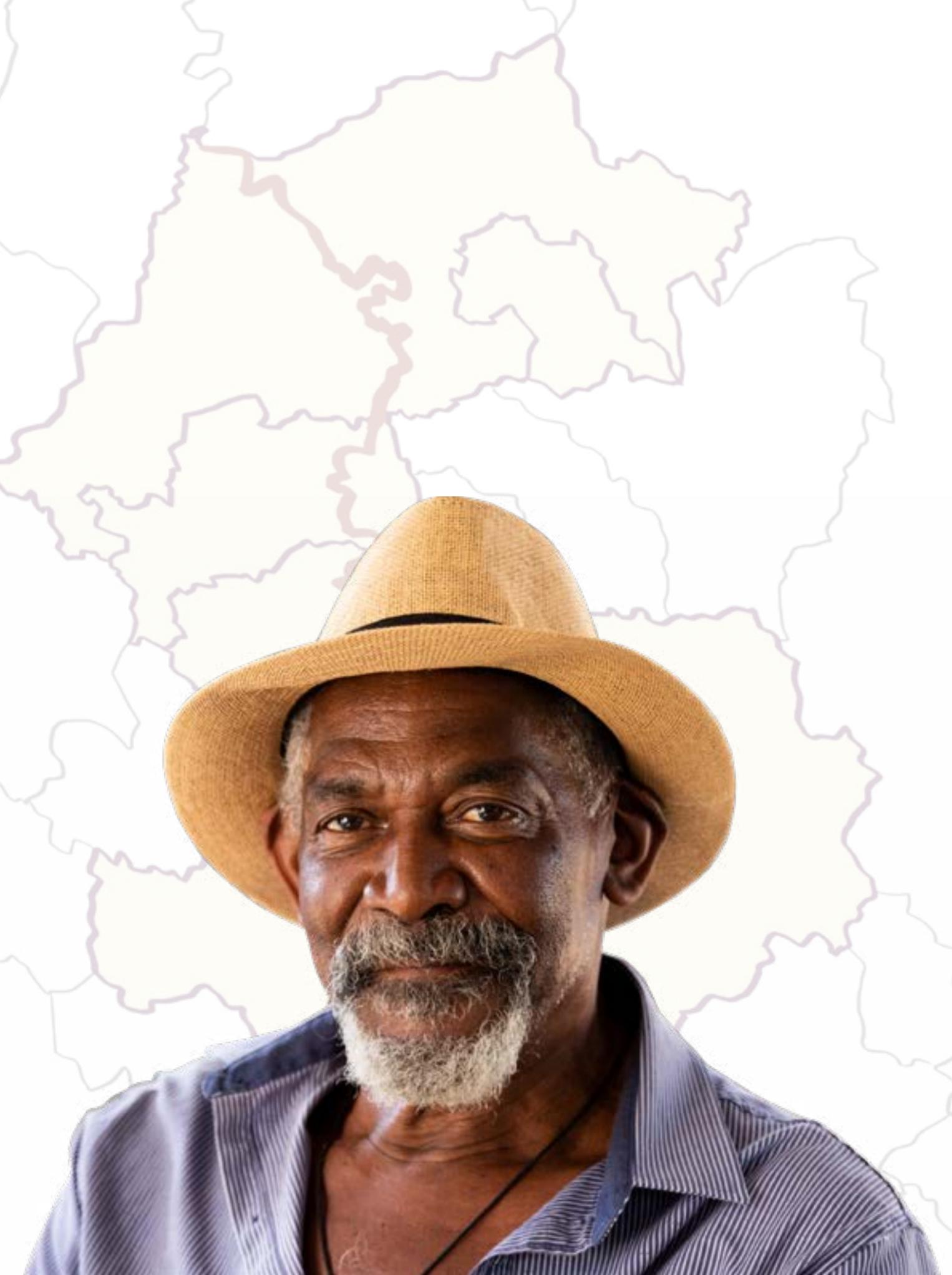




NA CAB em CAMPO

julho a dezembro **2022**





APRESENTAÇÃO

Já são quatro anos do desastre-crime da Vale que mudou drasticamente a vida de milhares de pessoas que moram às margens do Rio Paraopeba. A cada período do processo de reparação, novos desafios surgem para o trabalho das Assessorias Técnicas Independentes que atuam na bacia. Na ação coletiva que tramita contra a mineradora, houve pedido de início da fase de liquidação de danos, para detalhamento e valoração dos danos individuais relatados pelas pessoas atingidas. Aguardando as decisões sobre esse tema, o momento agora seria de concentrar esforços nas tarefas colocadas pelo Acordo Judicial, apoiar as comunidades na sua organização coletiva e produzir informações para as Instituições de Justiça.

Assim, caminhamos pela exe-

cução dos anexos do Acordo Judicial, realizando a participação informada das pessoas atingidas a cada passo dado. Contribuímos com a formulação dos critérios para escolha da empresa gestora do Anexo I.1 e mapeamos potencialidades para as linhas de créditos a serem atendidas com este recurso. Prestamos informações e apoiamos as pessoas atingidas no cadastro para o Programa de Transferência de Renda. Facilitamos a interlocução das comunidades com o poder público para monitoramento dos projetos do Anexo I.3 e construímos a consulta popular com Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). Dialogamos ainda com a Região 3 sobre o Plano de Reparação Socioambiental, desenvolvendo percepções e propostas de controle social para o Comitê de Compromitentes.

No trabalho em campo da ATI Paraopeba, vários desafios também se impuseram para além do previsto pelo Acordo. Foram mais de 400 demandas individuais e coletivas atendidas somente no segundo semestre. Encaminhamos denúncias de morte de animais por falta de fornecimento de silagem pela Vale. Registramos rachaduras em imóveis causadas pelo movimento intenso de maquinário pesado da mineradora. Acompanhamos a retirada de rejeitos nos locais atingidos pelas enchentes de janeiro de 2022, registrando os danos e buscando soluções para o enquadramento jurídico dos mesmos.

Entre tantas importantes ações realizadas, a preocupação com o futuro da reparação também provocou discussões sobre auto-organização e como influir coletivamente em todo esse processo. Diversos espaços pautaram a organização coletiva da bacia do Paraopeba e um possível Sistema de Participação. Encontros setoriais colocaram as especificidades no centro do debate, a exemplo do I Encontro de Produtores Rurais da Região 3, as reuniões com PCTs e com povos de religiões de matriz africana. A inauguração de oficinas de comunicação popular também buscou colocar na prática a ideia de participação informada autônoma.

Todo esse trabalho está mais bem detalhado nas próximas páginas. Convido você a conhecer um recorte da trajetória da ATI Paraopeba, parte de sua caminhada ao lado das pessoas, grupos e comunidades atingidas da Região 3 da bacia do Paraopeba. Seguimos juntos, até a reparação!



Representantes das comissões da Região 3 se reuniram no mês de julho, em Pará de Minas, para discutir diretrizes para o Anexo I.1.

JULHO A DEZEMBRO

CONSTRUÇÃO DA GOVERNANÇA DOS PROJETOS DE DEMANDAS DAS COMUNIDADES ATINGIDAS (ANEXO I.1)

Em julho deste ano, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) anunciou a abertura do chamamento público para contratação da entidade gestora do recurso previsto no Anexo I.1 do Acordo Judicial. As pessoas atingidas foram então convocadas a enviar sugestões sobre o perfil e as diretrizes para a entidade.

A partir disso, o Nacab realizou uma reunião com representantes de todas as comissões da Região 3 do Pa-

raopeba, onde foram sugeridos critérios e apontamentos para o edital de contratação, que foi lançado no mês de outubro.

Já nos meses de novembro e dezembro, as equipes da ATI Paraopeba se reuniram com todas as comissões e comunidades da Região 3, com o objetivo de mapear potencialidades, parceiros e demandas locais que possam contribuir para a definição de linhas de atuação para os projetos do Anexo I.1.

43 ENCONTROS E REUNIÕES

854 PESSOAS ENVOLVIDAS

Trabalhadores do Shopping da Minhoca levantam potencialidades locais para definição de linhas de atuação dos projetos de demandas das comunidades.



APOIO E MOBILIZAÇÃO PARA O CADASTRO NO PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA - PTR (ANEXO I.2)



▲ Cadastro do PTR na zona rural do município de Paraopeba.

No segundo semestre de 2022, o Nacab continuou apoiando as pessoas atingidas no cadastro do PTR, previsto no Anexo I.2 do Acordo Judicial e gerido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Também foram criados materiais digitais e impressos para informar as comunidades sobre os critérios para recebimento do auxílio. Foram enviadas notas técnicas com os polígonos da Região 3, para definição dos limites da extensão territorial de cada comunidade. Na comunidade de Taquaras, o Nacab e a FGV iniciaram uma força tarefa para solucionar a situação de vulnerabilidade documental.

Ao longo dos meses, a partir das situações narradas pelas pessoas atingidas, a equipe da Gerência Jurídica produziu relatórios e ofícios na perspectiva de garantir o direito delas.

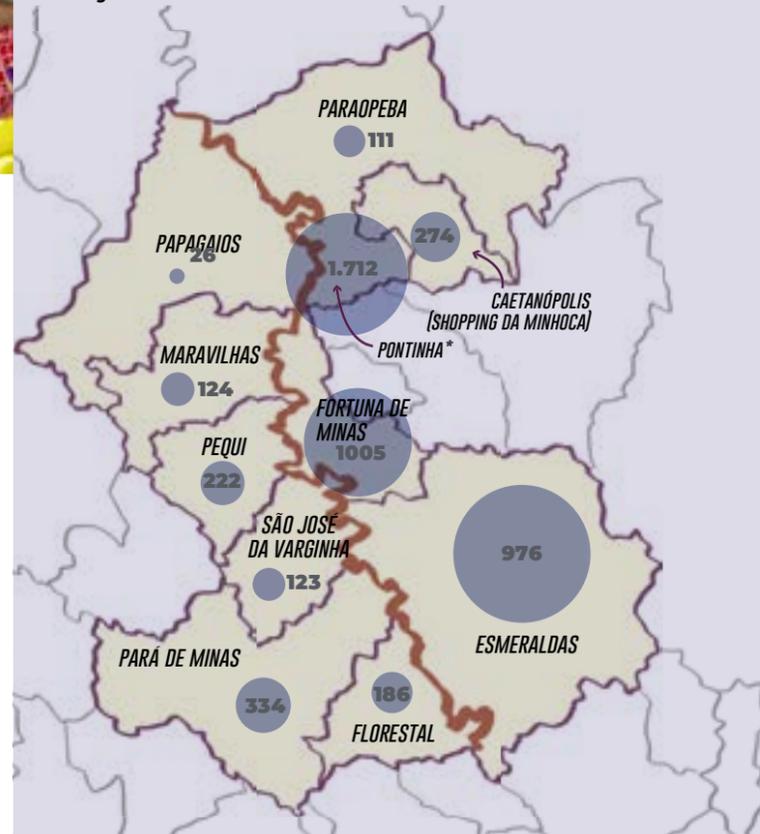
Desde o início do cadastramento, já foram realizados

6.475

cadastros do PTR na Região 3, sendo

3.209

de julho a dezembro de 2022



MUITAS PESSOAS ATINGIDAS JÁ CADASTRADAS AGUARDAM AUTORIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE JUSTIÇA PARA SEREM INCLUÍDAS PELA FGV NO PROGRAMA E RECEBEREM O VALOR DO PTR.

* A Comunidade Quilombola da Pontinha compõe a Região 3, porém o Nacab desenvolve apenas atividades pontuais na localidade, quando demandado pela associação que a representa.



acompanhamento dos projetos de REPARAÇÃO SOCIOECONÔMICA E CONSULTA POPULAR DOS PCTS (ANEXO I.3)

Com muitos projetos de reparação socioeconômica já sendo executados nos municípios, especialmente aqueles pertencentes ao “Pacote de Resposta Rápida”, o Nacab atuou no segundo semestre de 2022 apoiando as comissões de pessoas atingidas na interlocução com o poder público para fiscalização do Anexo I.3 do Acordo Judicial.

Em agosto, uma reunião transmitida com o Comitê de Compromitentes serviu para tirar dúvidas sobre a execução do anexo. Nos meses seguintes, a ATI intermediou reuniões entre as prefeituras e as pessoas atingidas, além de acompanhar iniciativas como a criação da Comissão Especial da Câmara Municipal de Esmeraldas, destinada a monitorar os projetos. Também foi realizada a Consulta Popular junto a Povos e Comunidades Tradicionais, que resultou em uma lista de áreas prioritárias para execução de projetos voltados para esses grupos.



Integrantes de Povos e Comunidades Tradicionais e praticantes de religiões de matriz africana, de Caetanópolis e Paraopeba, participam da Consulta Popular do Anexo I.3.

11
REUNIÕES E ENCONTROS
REALIZADOS PARA A CONSULTA
POPULAR DE PCTS

Moradores de Esmeraldas e equipe do Nacab participam da primeira reunião da Comissão Especial que irá acompanhar a atuação da prefeitura no processo de reparação.



DIÁLOGO E CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS SOBRE O PLANO DE REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO PARAOPEBA (ANEXO II)

Com início em junho de 2022 e continuando pelo mês de julho, uma rodada de oficinas com as comissões de pessoas atingidas levantou pontos de atenção, identificação de problemas e sugestões sobre o Plano de Reparação Socioambiental (PRSA). Em novembro e dezembro, o assunto foi retomado em rodas de conversa sobre a reparação coletiva desejada pelas comunidades, quando foram debatidos os danos não contemplados pelo plano. As questões levantadas nesses espaços compuseram um relatório enviado para as Instituições de Justiça com as percepções das pessoas atingidas sobre o PRSA. Ainda no segundo semestre, uma **série de 3 vídeos, com o nome de “Socioambiental em foco”**, apresentou para as comunidades os principais pontos do plano previsto no Anexo II do Acordo Judicial.



Reunião na zona rural de Maravilhas abordou os danos não contemplados no PRSA em debate sobre o futuro da reparação coletiva.



46
REUNIÕES E ENCONTROS

801
PESSOAS ENVOLVIDAS

Encontro com pessoas atingidas da comunidade de Tapera, em Florestal, para debater o Plano de Reparação Socioambiental.

ACOLHIMENTO DE DEMANDAS DAS PESSOAS ATINGIDAS



JULHO A DEZEMBRO

Sem acesso a áreas de pastagens, produtores rurais de comunidades atingidas procuraram o Nacab após ver parte do gado perder peso e, em alguns casos, morrer de fome.

O Nacab acolhe, sistematiza, realiza justificativas técnicas e comunica as Instituições de Justiça e a Vale sobre situações de violação relacionadas a diversas demandas das pessoas atingidas, como a falta de água e silo para os animais, entre outros problemas.

No segundo semestre de 2022, visando o aperfeiçoamento do acolhimento das demandas, o Nacab realizou alterações nas formas de registro e encaminhamento dessas. Atualmente estão sendo feitos alinhamentos entre as três ATIs para padronização da atividade.



Povos e Comunidades Tradicionais assessorados pelo escritório de Pará de Minas do Nacab debateram o respeito às suas tradições no contexto da reparação.

JULHO A DEZEMBRO

CONSTRUÇÃO DA REPARAÇÃO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA REGIÃO 3

Os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) têm presença em toda Região 3 da bacia do Paraopeba e, segundo estudos do Nacab, eles também possuem o direito de reparação dos danos à sua tradicionalidade. São inclusive direitos reconhecidos por legislações específicas e pelo Acordo Judicial. Assim, o Nacab tem trabalhado para garantir o acesso dessas comunidades e coletivos às ações reparatórias.

Logo no início do semestre, a assessoria executou junto aos PCTs a

Consulta Popular do Anexo I.3, para saber quais eram as necessidades prioritárias de políticas e serviços públicos para esse grupo atingido. Esse processo foi finalizado no II Encontro de Povos e Comunidades Tradicionais da Região 3, no dia 6 de agosto. Nos meses seguintes, os três escritórios de campo da ATI Paraopeba realizaram encontros para reunir os PCTs de sua área de abrangência, buscando aprofundar o debate da reparação com maior atenção aos costumes e tradições de cada localidade.

37 ENCONTROS E REUNIÕES

Os povos indígenas Pataxó Hã-Hã-Hãe da Aldeia Kamakã, em Esmeraldas, passaram a contar com a assessoria do Nacab no início do segundo semestre de 2022.





Encontro com representantes das comissões de pessoas atingidas da Região 3 debateu estratégias para organizar e assegurar a participação popular no processo de reparação.

SETEMBRO-OUTUBRO

DIÁLOGO E CONSTRUÇÃO SOBRE ORGANIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA BACIA DO PARAOPEBA

35 ENCONTROS E REUNIÕES



▲ O escritório de Esmeraldas do Nacab realizou o primeiro encontro das comissões do município para refletir sobre sua organização local.

O Nacab realizou, ao longo dos meses de setembro e outubro, encontros a nível regional e também nas comunidades atingidas para debater e avançar na organização comunitária visando a participação nas tomadas de decisão do processo de reparação.

Desde o Acordo Judicial que definiu os rumos da reparação dos danos causados pela Vale, as pessoas atingidas têm reivindicado maior participação das comunidades nas ações nele previstas. Buscando garantir efetividade a essa reivindicação, as comunidades, com apoio das assessorias técnicas, têm se debruçado sobre a ideia de um **Sistema de Participação** que venha organizar a atuação da bacia do Paraopeba nas ações de reparação.





JULHO A DEZEMBRO

Equipe do Nacab visita local onde está sendo realizada a ação de limpeza pela Vale.

ACOMPANHAMENTO DA LIMPEZA DE REJEITOS PELA VALE E BUSCA POR AMPLIAÇÃO DA ÁREA CONTEMPLADA

Seis meses após as enchentes de janeiro que trouxeram o rejeito do fundo do rio Paraopeba para vias públicas e quintais de diversas comunidades ribeirinhas, um Termo de Cooperação e Compromisso (TCC) foi assinado entre a Vale, as Instituições de Justiça e o Estado de Minas Gerais, para limpeza de apenas 1,57% da área total atingida. O Nacab enviou à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) a indicação de outras 16 áreas para limpeza, além das comunidades que já estavam previstas no termo: Bambus, Vinháticos, Padre João e Taquaras, todas em Esmeraldas. O pedido, porém, foi questionado pela Vale e a limpeza

começou por Taquaras no mês de agosto. Desde então, a limpeza caminha a passos lentos e tem gerado reclamações dos moradores da comunidade pelo excesso de poeira e demora na retirada dos rejeitos. Em novembro, a Vale esteve no território atingido e tentou minimizar os impactos do material trazido pelas cheias, o que causou ainda mais revolta da população. O Nacab tem acompanhado a ação de limpeza, acolhido as demandas das pessoas atingidas e buscado soluções para garantir a ampliação da área contemplada pelo TCC.



ATI Paraopeba acompanha reunião entre mineradora Vale e pessoas atingidas das comunidades de Taquaras e Padre João, em Esmeraldas.





SETEMBRO-OUTUBRO

◀ Movimentação de caminhões e rolos compactadores da Vale causaram rachaduras em imóveis da comunidade de São José, em Esmeraldas



acompanhamento e denúncia dos danos causados pelas ações de reparação da Vale

Além de ter que lidar com os danos provocados diretamente pelo rompimento, as comunidades atingidas também convivem, desde o início do processo de reparação, com os transtornos causados pela presença da Vale e seus maquinários no território. Moradores de diversas localidades relataram ao Nacab danos estruturais em seus imóveis, como trincas e rachaduras, devido ao trânsito intenso de caminhões pesados e rolos compactadores. Problemas respiratórios por causa da poeira excessiva também fazem parte dos relatos. A ATI Paraopeba Nacab oficiou as Instituições de Justiça sobre a situação e levou o assunto para a imprensa, em **reportagem veiculada pela Band Minas**.



ACOMPANHAMENTO DAS REUNIÕES DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE HUMANA E RISCO ECOLÓGICO

JULHO A OUTUBRO

Para identificar os riscos à saúde diante da exposição ao rejeito proveniente da barragem que se rompeu em Brumadinho, o Grupo EPA está realizando no território atingido os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE). Os estudos são custeados pela Vale e foram solicitados pelos órgãos de saúde e meio ambiente de Minas Gerais, em parceria com as Instituições de Justiça. Na fase atual desses estudos, reuniões têm sido realizadas nas comunidades para coletar preocupações dos moradores com sua saúde, para serem consideradas nas próximas etapas.

O Nacab não participa da elaboração dos estudos, apenas é informada sobre as atividades do Grupo EPA nos territórios atingidos e acompanha as reuniões como observadora e na qualidade de assessoria técnica das pessoas atingidas. Nesses espaços, a assessoria realiza uma escuta das falas das pessoas atingidas e produz uma relatoria com as impressões, percepções e preocupações levantadas na reunião.

Entre julho e dezembro de 2022, o Nacab participou de

35

reuniões do Grupo EPA



▲ Reunião com moradores das comunidades de Córrego do Barro, Chacreamento Paraopeba e Chacreamento Vargem Grande, em Pará de Minas.



▲ Reunião em Vista Alegre, Esmeraldas.



▲ Painel criado a partir de reunião realizada em Fazenda da Ponte, Esmeraldas.



JULHO A DEZEMBRO

PRODUÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE A REPARAÇÃO E A POPULAÇÃO ATINGIDA

Em abril de 2022, as Instituições de Justiça solicitaram às Assessorias Técnicas Independentes da bacia do Paraopeba uma série de documentos, sistematizações e relatórios com informações sobre o andamento do processo de reparação e a população atingida. Esses materiais foram entregues ao longo do segundo semestre e apresentados em reuniões com as comissões de pessoas atingidas da Região 3, sempre com a devida atenção e res-

peito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Entre esses produtos, estão um relatório sobre o público atendido pela ATI Paraopeba, um banco de dados sobre as demandas emergenciais acolhidas, planos de ações para diferentes eixos do trabalho da assessoria e de acompanhamento da execução do Acordo Judicial. Grande parte desse material está disponível para consulta no site do Nacab, salvo aqueles que possuem dados sensíveis e privados.

17 PRODUTOS ENTREGUES ÀS INSTITUIÇÕES DE JUSTIÇA

Um dos relatórios apresentados aponta que, até junho de 2022, a ATI Paraopeba Nacab:

PROMOVEU
10.332
atendimentos e
encontros presenciais

ENVIOU
108.000
mensagens por WhatsApp

E REALIZOU
5.874
ligações telefônicas



SETEMBRO A NOVEMBRO

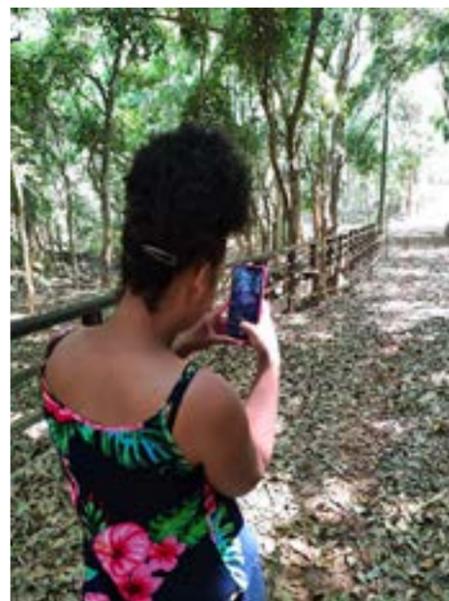
Oficina com moradores de São José, em Esmeraldas, buscou auxiliar na criação e produção de conteúdo para as redes sociais da associação da comunidade.



OFICINAS DE COMUNICAÇÃO POPULAR

Buscando promover a autonomia das pessoas atingidas no processo de participação informada, a equipe de comunicação da ATI Paraopeba Nacab vem realizando oficinas de fotografia, vídeo e produção de conteúdo para as redes sociais. O objetivo principal desses encontros é instigar e instrumentalizar as pessoas para que elas possam divulgar suas próprias iniciativas e projetos, como também denunciar as violações de direitos causadas pela Vale. Nos últimos meses de 2022, ocorreram oficinas com pessoas atingidas de São José (Esmeraldas), Pindaíbas (Pequi), do Shopping da Minhoca (Caetanópolis) e da zona rural

de Paraopeba. Ainda neste último município, foi realizada uma oficina com representantes de Povos e Comunidades Tradicionais e praticantes de religiões de matriz africana, com ênfase na comunicação como instrumento de enfrentamento ao racismo.



Atingida do Shopping da Minhoca utiliza o celular para realizar registro audiovisual durante oficina de comunicação popular promovida pelo Nacab.



REPASSE DE INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES CIVIS PÚBLICAS DO DESASTRE-CRIME

JULHO A DEZEMBRO



No segundo semestre de 2022, duas importantes movimentações trouxeram novos apontamentos para o processo judicial do desastre-crime. Em 26 de julho, o juiz Elton Pupo confirmou que o Acordo não inclui a indenização dos danos individuais homogêneos, aqueles sofridos por cada pessoa atingida de maneira específica. Isso possibilitou que, no dia 18 de agosto, as Instituições de Justiça solicitassem o início da fase de liquidação

desses danos, para especificar quais são eles, quem são as pessoas que sofreram esses danos e quanto custa cada um. Nas duas ocasiões, o Nacab reuniu com as comissões de pessoas atingidas para informar sobre o andamento processual, além de publicar em seu site notas explicativas sobre o assunto.

No mês de dezembro, foi lançada ainda a **seção especial Reparação no site do Nacab**, reunindo uma linha do tempo dos principais acontecimentos relacionados ao processo judicial, um guia com o papel de cada ator envolvido e um acervo de documentos importantes das ações civis públicas.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE NACAB.ORG.BR/REPARACAO



JULHO E SETEMBRO

Equipe do Nacab acompanha defensora pública Carolina Morishita em atividade com pessoas atingidas no município de Pará de Minas.

VISITAS DA DEFENSORIA PÚBLICA À REGIÃO 3

Uma tarefa importante da ATI Paraopeba é promover o diálogo entre a população atingida da Região 3 e as Instituições de Justiça que fazem parte do processo de reparação.

Além da organização de reuniões virtuais e a produção de ofícios a pedido das comunidades, no segundo semestre de 2022 a Região 3 recebeu a visita da defensora públi-

ca Carolina Morishita em duas ocasiões, nos meses de julho e setembro. Guiada por lideranças locais e pela equipe da ATI Paraopeba Nacab, a defensora percorreu diversas localidades da região, ouvindo os moradores, acolhendo demandas, tirando dúvidas e prestando informações sobre a execução do Acordo Judicial e o andamento do processo de reparação.



Defensora pública de Minas Gerais Carolina Morishita é recebida por atingido do município de Esmeraldas em visita domiciliar.



Representantes da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa da OAB visitaram o terreiro Sanzala Kazembe Kia Mawanju em Esmeraldas, a pedido do Nacab e do Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira (Cenarab).



JULHO A DEZEMBRO

RECONHECIMENTO DOS DIREITOS DE REPARAÇÃO DE POVOS E COMUNIDADES DE TRADIÇÕES RELIGIOSAS DE MATRIZ AFRICANA

A partir de um parecer elaborado pelo jurista Hédio Silva Junior, que defendeu o reconhecimento dos danos causados pela mineradora Vale ao patrimônio cultural imaterial afro-brasileiro, o Nacab tem realizado ações de visibilidade e formação junto a povos e comunidades de religiões de matriz africana e ancestral da Região 3.

Isso inclui reuniões específicas com os povos de terreiro e candomblé, além da participação em atividades desses grupos, com o objetivo de compreender sua realidade e pautá-la no processo de reparação.



▲ Frequentadores do Centro de Umbanda Pai Xangô, no município atingido de Papagaios, relataram ao Nacab prejuízos a suas práticas religiosas após a contaminação do Rio Paraopeba.





Professor da Universidade Federal de Viçosa apresentou para produtores rurais atingidos alternativas para diversificação de plantio e atividade econômica na Região 3.

OUTUBRO

REALIZAÇÃO DO ENCONTRO DE PRODUTORES E PRODUTORAS RURAIS DA REGIÃO 3

No dia 15 de outubro, produtores e produtoras rurais de toda a Região 3 da bacia do Paraopeba se reuniram em Florestal, na sede da Universidade Federal de Viçosa (UFV), para o primeiro encontro do segmento desde o início do processo de reparação do desastre-crime da Vale. Durante o encontro, promovido pelo Nacab, os participantes realizaram uma visita técnica em áreas de produção da UFV e conversaram com professores sobre alternativas de plantio, pastagens e outras possibilidades para a atividade econômica.

Foram visitadas três áreas de pesquisa da universidade, sendo uma delas de plantação de milho para recuperação de área de pastagens, a segunda uma área de plantação de macaúbas e a terceira uma região de plantio de eucaliptos.

Nas visitas, os professores da universidade abriram também possibilidades de parcerias com as pessoas atingidas.



Encontro possibilitou troca de experiências entre produtores que tiveram suas atividades impactadas nos diferentes municípios da região.



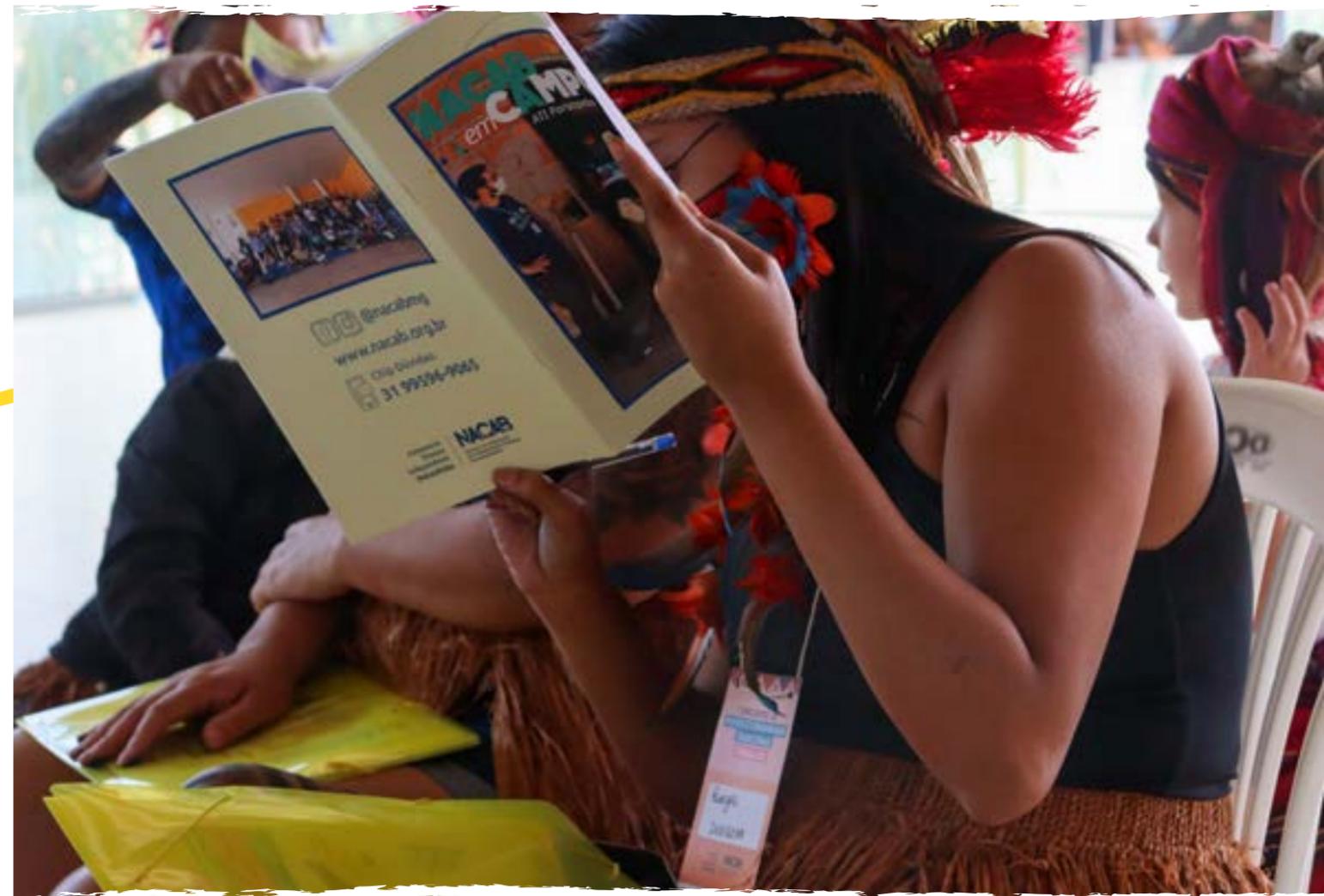
PRODUÇÃO DE MATERIAIS E NOTÍCIAS PARA AS PESSOAS ATINGIDAS

JULHO A DEZEMBRO



Um dos principais trabalhos da ATI Paraopeba é manter as pessoas atingidas informadas não somente de sua atuação, mas também sobre todo o processo de reparação e os direitos

que elas possuem. Para apresentar essas informações e tirar dúvidas das comunidades, são produzidos materiais impressos, digitais, em formato de vídeo e áudio.



Conteúdo produzido no 2º semestre de 2022

-  **93** INSERÇÕES NO FACEBOOK
-  **116** INSERÇÕES NO INSTAGRAM
-  **79** ENVIOS NO WHATSAPP
-  **32** PUBLICAÇÕES NO SITE
-  **23** MATERIAIS AUDIOVISUAIS
-  **5** INFORMATIVOS DIGITAIS
-  **12** INFORMATIVOS IMPRESSOS



AÇÕES DE GESTÃO INTERNA E FINANCEIRA



EQUIPE DIVERSA, QUALIFICADA E PROTEGIDA

DIVISÃO POR ÁREA DE ATUAÇÃO



112 PROFISSIONAIS



POR RAÇA



VACINA



CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS

Para execução de seus trabalhos, o Nacab conta com empresas parceiras, contratadas por meio de chamamento público e após rigoroso processo de seleção.

Essas chamadas consultorias especializadas possuem experiência e são referência nos trabalhos que são selecionadas para nos auxiliar.

SITUAÇÃO DAS CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS EM DEZEMBRO DE 2022

NOVAS CONTRATAÇÕES

0

SUSPENSAS

5

FINALIZADAS

4

SUSPENSAS

Associação Brasil Saúde e Ação – BRASA: identificação de danos à saúde e elaboração de percurso terapêutico/usuário-guia da rede de saúde da Região 3

Arvut Meio Ambiente LTDA: coleta e análise de ictiofauna (peixes)

Aval Serviços de Engenharia e Consultoria LDTA: dimensionamento do impacto no valor dos imóveis urbanos e rurais

BHS: desenvolvimento de sistema integrado de demandas e cadastro de pessoas atingidas

Tommasi Analítica LTDA: coletas e análises de água superficial e sedimentos ao longo do rio Paraopeba, seus principais afluentes, lagos ou lagoas

Consultoria Saberes Populares realizou pesquisa com as mulheres da Região 3 no segundo semestre de 2021.

FINALIZADAS

Hedio Silva Junior Advogados Associados: identificação de danos às práticas religiosas de matriz africana

Maria Julia Gimenez: apoio na construção da matriz preliminar de danos

Pastoreio Consultoria Agropecuária e Ambiental LDTA: diagnóstico de danos em assentamentos rurais

Saberes Populares LTDA: levantamento de danos às mulheres



INÍCIO DOS TRABALHOS COM A NOVA COORDENAÇÃO METODOLÓGICA FINALÍSTICA (CAMF)

No dia 22 de junho de 2022, as Instituições de Justiça peticionaram nos autos pela contratação de uma nova Coordenação Metodológica Finalística (CAMF), já que o Termo de Compromisso anteriormente celebrado com a PUC Minas havia se encerrado em fevereiro do mesmo ano. Então, a partir da decisão favorável do juiz, a coordenação metodológica e finalística das ATIs passou a ser feita pelo Lataci Research Institute.

A CAMF é responsável por acompanhar as atividades realizadas pelas

Assessorias Técnicas Independentes nas cinco regiões da Bacia do Paraopeba e dar unidade a esse trabalho conjunto.

Nos primeiros meses do trabalho do Lataci, o Nacab recebeu a diretoria da nova CAMF no escritório de Belo Horizonte em reuniões para apresentar a organização e o funcionamento da assessoria. O Lataci também conheceu comunidades da Região 3 acompanhando a defensora pública Carolina Morishita, em visita guiada pela ATI e lideranças locais.

Instituto de Pesquisa Lataci se reuniu com a coordenação geral da ATI Paraopeba Nacab em Belo Horizonte para compreender a realidade da Região 3 e da assessoria técnica.



Integrantes do Lataci acompanharam visita da Defensoria Pública de Minas Gerais na Região 3 da bacia do Paraopeba, a convite da ATI Paraopeba.



REESTRUTURAÇÃO DA GOVERNANÇA DO NACAB E DA ATI



Lauro Fráguas é o atual presidente do Nacab.

Em setembro de 2022, o Nacab passou por uma reorganização em sua diretoria. A então presidenta da instituição, Marília Fontes, passou o cargo para Lauro Fráguas. O restante da mesa diretora ficou composto por Marluce de Souza como diretora financeira e Marília Fontes como secretária executiva.

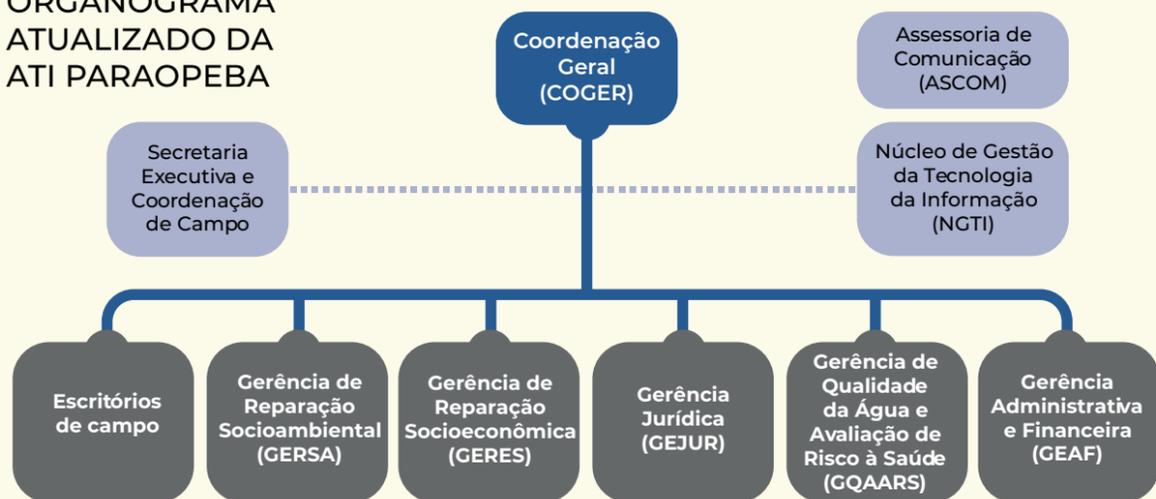
Já na ATI Paraopeba Nacab, a reformulação se deu na criação da Ge-



A Gerência de Reparação Socioeconômica fica a cargo de Luciano Marcos Silva.

rência de Reparação Socioeconômica e da Secretaria Executiva. Enquanto a nova gerência ficou responsável por acompanhar o andamento dos anexos do acordo de reparação referentes aos danos socioeconômicos, a Secretaria Executiva cuidará das relações institucionais com as outras ATIs e da organização metodológica da assessoria técnica.

ORGANOGRAMA ATUALIZADO DA ATI PARAOPEBA



FORMAÇÕES INTERNAS SOBRE RACISMO



Equipes dos escritórios de Esmeraldas e Paraopeba se encontram para formação interna.

Formação sobre racismo aconteceu também na sede do Nacab em Viçosa.

Nos meses de setembro a dezembro de 2022, foram realizadas formações com a equipe da ATI Paraopeba Nacab, nas quais foram abordadas diferentes formas e implicações do racismo em nossa sociedade. O objetivo foi refletir com os trabalhadores sobre questões e situações do dia a dia, seja do trabalho na assessoria ou nas relações pessoais, que estão implicadas pelo racismo.

Foram debatidos conceitos como racismo estrutural e institucional; as intersecções entre raça, classe e gênero; e as noções de branquitude, branqueamento e colorismo.

Os encontros aconteceram em todos os escritórios da ATI (Belo Horizonte, Esmeraldas, Pará de Minas e Paraopeba) e na sede do Nacab em Viçosa.



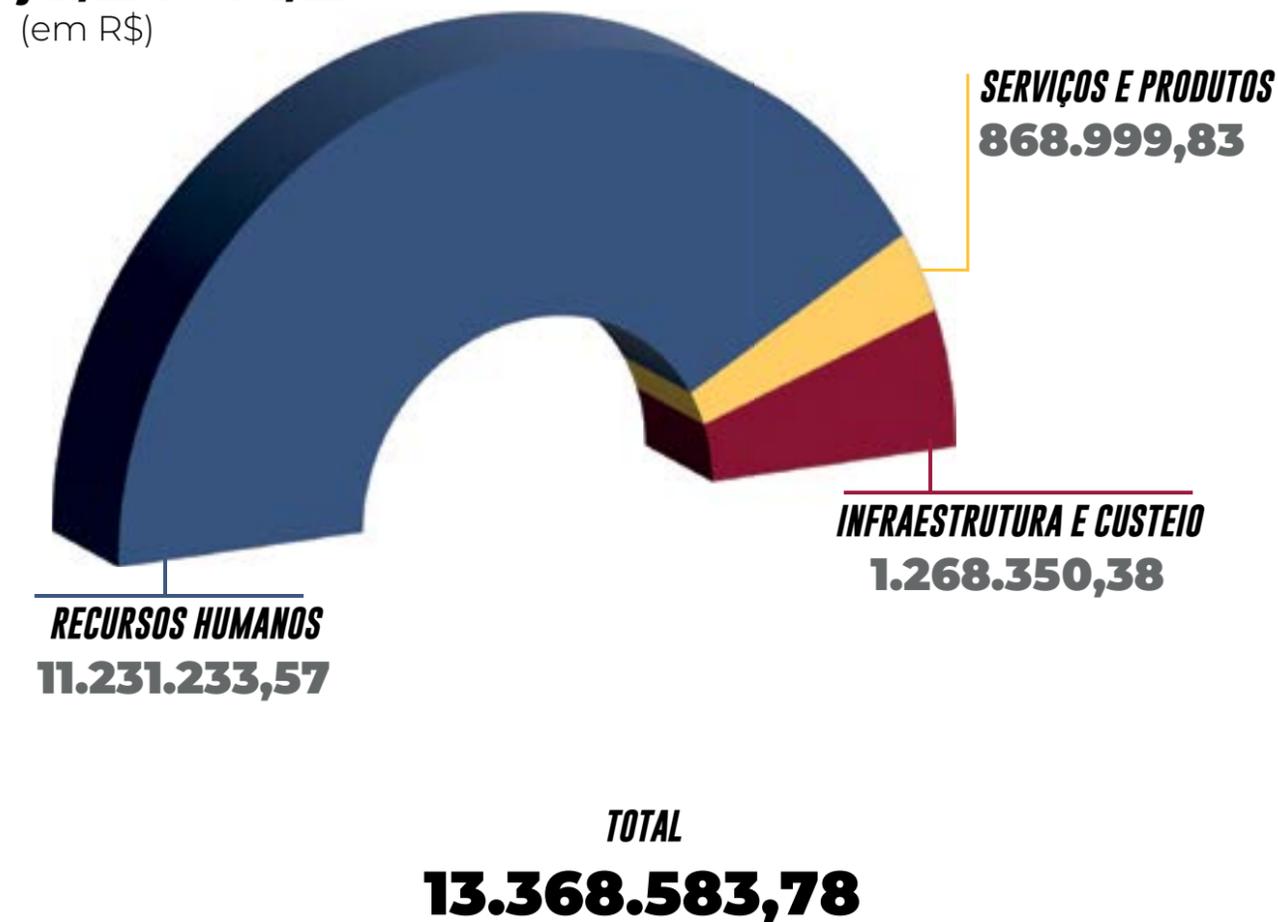
APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE RH

Em setembro de 2022, o setor de Recursos Humanos e Departamento de Pessoal da ATI Paraopeba Nacab iniciou o processo de contratação e implementação de um novo sistema de gestão: a ferramenta Sólides. Além de automatizar e integrar as práticas de desenvolvimento profissional e institucional da ATI, a ferramenta irá auxiliar na execução de um plano continuado de capacitação da equipe, buscando o aperfeiçoamento contínuo do trabalho de assessoria técnica no processo de reparação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Dando continuidade à prestação de contas realizadas na última edição do Nacab em Campo, apresentamos abaixo o balanço de despesas referente ao período de junho a dezembro de 2022.

EXECUÇÃO FINANCEIRA jun/22 até dez/22 (em R\$)



ASSEGURAÇÃO DE DESPESAS

Periodicamente, a ATI Paraopeba Nacab tem todas as suas despesas analisadas pela empresa Ernest & Young, que foi contratada pelas Instituições de Justiça para fiscalizar os gastos das Assessorias Técnicas Independentes da bacia do Paraopeba. Em dezembro de 2022, foram emitidas pela empresa auditora **13 cartas de asseguração**, com os índices de aprovação de despesas referentes ao período de março de 2021 a março de 2022.

MÊS / ANO	ÍNDICE DE APROVAÇÃO
mar/2021	99,20%
abr/2021	99,36%
mai/2021	99,51%
jun/2021	99,41%
jul/2021	99,30%
ago/2021	99,36%
set/2021	99,48%
out/2021	99,31%
nov/2021	99,89%
dez/2021	99,75%
jan/2022	99,90%
fev/2022	99,33%
mar/2022	99,86%

MÉDIA DE APROVAÇÃO
99,51%

PRODUZIDO PELO NÚCLEO DE APOIAMENTO ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS (NACAB) - APOIAMENTO TÉCNICO INDEPENDENTE DA REGIÃO 3

APRESENTAÇÃO: Marília Fontes

TEXTOS: Assessoria de Comunicação (ASCOM)

EDIÇÃO DO CONTEÚDO: Raul Gondim

PROJETO GRÁFICO: Fabiano Azevedo

DESIGNERS: Christiane Souza e Fernando Oelze

IMAGENS: Bárbara Ferreira, Dani Drumond, Grax Medina, Marcio Martins, Marcos Oliveira e equipe da ATI Paraopeba Nacab

APOIAMENTO TÉCNICO INDEPENDENTE DA REGIÃO 3

COORDENADORA GERAL: Marília Andrade Fontes

COORDENAÇÃO GERAL: Alexandre Chumbinho, Irla Paula Stopa, Lauro Fráguas, Luciano Marcos da Silva, Marília Andrade Fontes e Marluce Abduane

GERENTE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: Marluce Abduane

GERENTE DE COMUNICAÇÃO: Leonardo Dupin

GERENTE DE REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: Irla Paula Stopa

GERENTE DE REPARAÇÃO SOCIOECONÔMICA: Luciano Marcos da Silva

GERENTE DE QUALIDADE DA ÁGUA E AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE: Lauro Fráguas

GERENTE JURÍDICO: Alexandre Chumbinho

NÚCLEO DE APOIAMENTO ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS - NACAB

Rua Santo Antônio, 30 Apto 2 - João Braz, Viçosa - MG
Telefone: (31) 3885 1794

Escritório Belo Horizonte - Rua Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

Escritório Paraopeba - Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

Escritório Pará de Minas - Avenida Minas Gerais, 413, São José

Escritório Esmeraldas - Rua Senador Melo Viana, n. 158, 2º andar, Centro



NACAB NAS REDES:



instagram e facebook

@nacabmg

youtube

@NacabMG

site

www.nacab.org.br

Chip Dúvidas

31 99595-9065

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS